

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO -
SEAB
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL – DERAL

CAFÉ

2º LEVANTAMENTO DA SAFRA 2012 – Abril/12

Neste relatório de atividades realizadas pelo Departamento de Economia Rural - DERAL, conforme parceria estabelecida entre SEAB/DERAL/CONAB para efetuar a pesquisa da safra de café no Estado do Paraná, os técnicos do DERAL realizaram durante o mês de abril o **2º levantamento de previsão para a safra 2012**.

1. RESULTADOS

Os dados se referem a segunda previsão de produção para a safra 2012 realizada pelos técnicos lotados nos doze Núcleos Regionais da SEAB das regiões cafeeiras, utilizando método de Previsão Subjetiva de Safras - PSS abrangendo produtores e técnicos ligados ao setor de café, e que resultou na apuração dos dados totais constantes na TABELA 01.

TABELA 01 – 2ª PREVISÃO DA ÁREA E PRODUÇÃO DA SAFRA 2012

Safra 2012	Área (ha)	Parque Cafeeiro (mil covas)
Área Total	87 095	280 100
Área em Produção	69 489	222 000
Área em Formação *	17 606	58 100
Previsão de Produção	1,6 a 1,8 milhões sc60kg	
Produtividade Média	24,0 sacas/ha	

** Área em formação: plantios novos + área de lavouras adultas manejadas com podas e que não terão colheita nesta safra.*

A área total plantada com café foi estimada em 87.095 ha, sendo 1.930 ha menor que os 89.025 obtidos no 1º levantamento realizado em dezembro de 2011, redução de 2,2%.

A área em produção apresentou maior redução, de 4,8%, passando dos 72.989 ha em dezembro para os atuais 69.489 ha, uma redução de 3.500 ha.

Os municípios das regiões de Londrina (Norte) e Umuarama (Noroeste) foram os que mais sofreram redução de área, e os principais fatores apontados pelos cafeicultores foram:

- o baixo potencial de produtividade em lavouras mais velhas ou mal conduzidas, e que foram muito afetadas pela severa estiagem ocorrida durante os meses de dezembro e janeiro;
- a dificuldade em administrar atividade com muita dependência de mão de obra, especialmente devido a legislação e o alto custo;

- a concorrência com o cultivo de lavouras mecanizadas, exemplo da cana em regiões próximas às Usinas de açúcar/álcool, e também de soja;
- redução nos atuais preços recebidos pelos produtores e a elevação dos custos de produção.

Os plantios novos previstos para 2012 estão em ritmo lento devido a pouca disponibilidade de mudas nos viveiros comerciais.

A produção para a atual safra está prevista em 1,6 a 1,8 milhões de sacas beneficiadas, 10,5% inferior a registrada no levantamento de dezembro, atribuindo-se à redução da área em produção e a prolongada estiagem como principais fatores.

Os trabalhos de colheita iniciaram nas lavouras de variedades precoce, principalmente as cultivadas nas regiões mais quentes. O relatório do DERAL de Previsão Subjetiva de Safras – PSS de 30 de abril registra 4% da produção já colhida, e que as fases das lavouras estão: 46% em frutificação e 54% em maturação. A condição das lavouras estão assim distribuídas: 6% Ruim, 19% Médio e 75% Bom.

A colheita deverá se intensificar nas demais regiões produtoras do Estado, sendo que uma das principais preocupações dos cafeicultores está relacionada com o alto custo da mão de obra, em especial diante do reajuste do salário mínimo regional.

De acordo com a Estimativa de Custos do DERAL de fevereiro de 2012, a mão de obra temporária representa 56,09% e os fertilizantes 10,96% do custo variável para lavouras do sistema adensado com produtividade de 40 sacas por hectare. O custo total está estimado em R\$350,78 por saca.

Curitiba, 03 de maio de 2012.

Paulo Sérgio Franzini
Responsável Setor de Café
SEAB/DERAL